



RODA DE CONVERSA: MODELOS ASSISTENCIAIS E A PERCEPÇÃO DE SAÚDE E FAMÍLIA - EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES

MAHIARA SANTOS KUNZ; REJANE DE OLIVEIRA LEITE; JESSICA CAROLAYNE SILVA DE OLIVEIRA; KAIQUE SANTOS REIS; ERIVELTON CUNHA TORRES

Introdução: Os modelos assistenciais apresentam ações de saúde voltadas para a atenção, prevenção, promoção e reabilitação. Entretanto, alguns modelos como o médico assistencial e o hegemônico, apresentam explicitamente o curativismo como foco, não buscando olhar o indivíduo como um todo. Em contrapartida, na outra ponta do processo, temos o modelo que é considerado mais promissor, o modelo de cuidado centrado no paciente, onde o usuário é visto de forma biopsicossocial, colaborando com seu processo de busca, seja ele o de promoção até o da reabilitação, de forma integral. **Objetivo:** Relatar a experiência das trocas de informações sobre os modelos assistenciais e o conhecimento de saúde e família dos profissionais e usuários frequentadores da ESF. **Relato de experiência:** Foram realizadas rodas de conversas que aconteceram na sala de espera de uma Estratégia de Saúde da Família com os usuários e profissionais da mesma, através de perguntas norteadoras a respeito do que eles consideram saúde e se percebiam alguma conexão entre família e saúde, foram levantados diversos pontos e opiniões distintas, porém, pode-se notar uma convergência de ideias quanto a saúde ser apenas tratar uma doença. **Discussão:** Através das rodas de conversas levantadas com os usuários pode-se perceber que muitos deles apenas conhecem o modelo biomédico como também tem preferência pelo mesmo. Enquanto os profissionais de saúde já possuem um maior conhecimento sobre o modelo ampliado de saúde e tentam inseri-lo na prática cotidiana. A respeito da relação saúde e família, todos os que participaram das conversas relataram que há ligação direta entre eles. É notório que a busca dos usuários da ESF pelos serviços disponibilizados é centralizada no curativismo e na figura do médico, desconhecendo as ações de promoção e prevenção, enquanto os profissionais de saúde possuem o domínio sobre o assunto, porém não propagam a esses indivíduos. **Conclusão:** A inserção dos usuários neste cenário foi capaz de ampliar o conhecimento em relação aos modelos assistenciais em saúde, contribuindo positivamente para mudança na percepção sobre conceito de saúde, sendo essencial que os profissionais busquem transmitir essas informações para que o modelo de atenção não seja apenas o biomédico.

Palavras-chave: **MODELOS ASSISTENCIAIS; SAÚDE DA FAMÍLIA; SAÚDE; CLÍNICA AMPLIADA; RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**